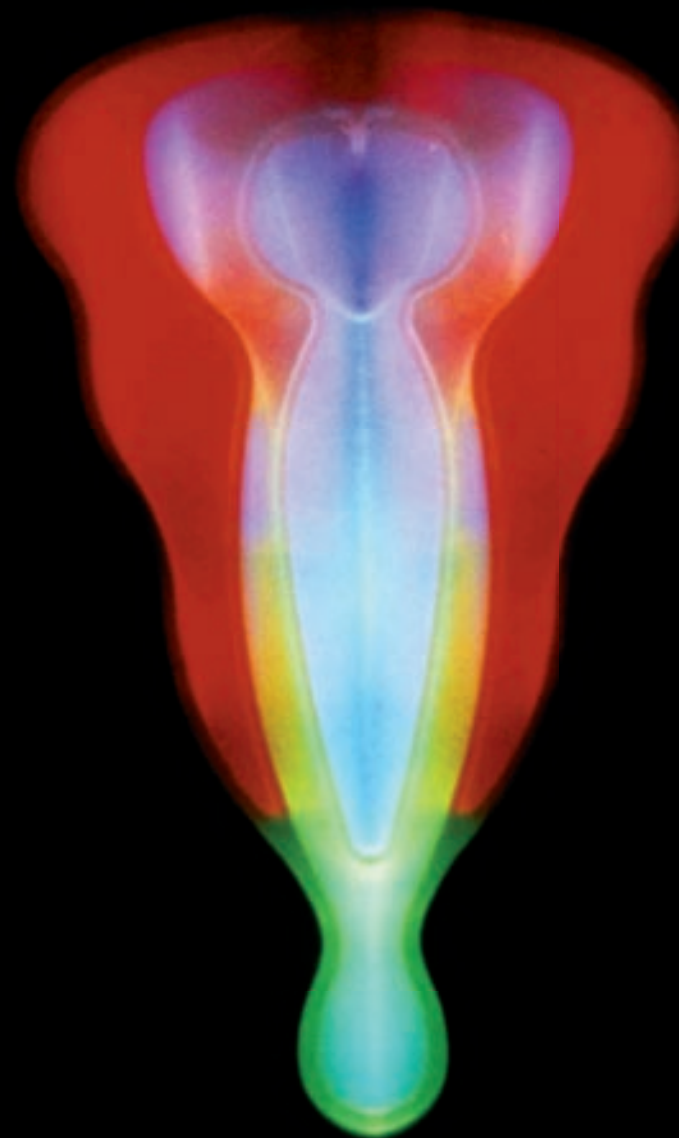
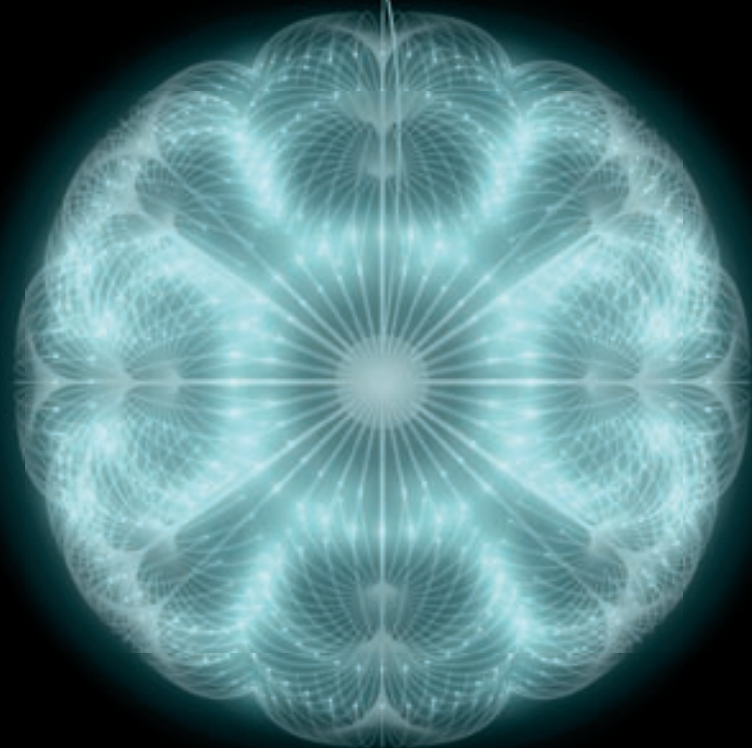


em foco

# design a quatro mãos

A Deepdesign, de Raffaella Mangiarotti e Matteo Bazzicalupo, surpreende com uma mesa de jantar onde se pode, literalmente, tocar piano. Música para os seus olhos!

Texto Petra Alves



**F**lat Piano é peça de arte a três dimensões. É das mais surpreendentes propostas desta dupla de designers italianos. Como é que alguém se lembra de criar uma mesa de refeições com piano integrado? Era a pergunta que se impunha. Raffaella responde: “Fomos convidados a desenhar um instrumento musical para o Salone del Mobile, em Milão, e lembrei-me que na casa da minha mãe havia um grande piano... que não tem espaço na minha casa, de área mínima. Por isso, respondemos ao repto com uma mesa que pode ser usada para trabalhar, comer e também para tocar piano. O teclado está protegido sob uma das extremidades do tampo: basta pressionar uma tecla para todo ele deslizar, saindo totalmente da ‘concha’. Está conectado a duas colunas (Phoenix System) capazes de transformar a superfície lisa num sistema acústico tridimensional.”

Raffaella e Matteo conheceram-se através de uma revista dedicada ao design e começaram a participar juntos em alguns concursos de design, o que os levou ao contacto com industriais interessados em produzir os seus projectos. Assim, os convites foram surgindo, mas sempre como consequência de uma conversa ou encontro informais. Fizeram uma colecção para a Mandarin Duck, seguiu-se a Whirlpool, Daimler Chrysler, Kraft Suchard ou Barilla, entre tantas outras marcas que hoje completam a lista de clientes. No processo de concepção não pensam no público-alvo como um ►

Dandelion, candeeiro de tecto com LED;  
Flat Piano, mesa de refeições com piano  
integrado; Líquida Luce, luminária de tecto  
criada para uma instalação; Aqualibrium,  
pufe com iluminação incorporada, moldado  
em polietileno, que pode ser usado no exterior

em foco



grupo de pessoas abstractas associadas pela idade ou estrato social. Consideram, sim, as pessoas a quem conhecem a cara, nome, costumes e as suas próprias necessidades enquanto consumidores: “Perguntamo-nos se o que estamos a desenhar é útil, funcional, sustentável e mais bonito que o que já existe no mercado. Estas são as principais condições para gerar peças em que acreditamos e que não sejam apenas ‘boas’ para o negócio.” Nos últimos anos, têm dedicado especial atenção à sustentabilidade, defendendo que os designers, enquanto criadores de objectos de grande consumo, têm o dever de estudar a melhor abordagem da peça, de forma a diminuir o impacto ambiental da produção.

A Deepdesign tem-se destacado no mercado internacional com propostas arrojadas, resultado de pesquisa, recurso a novas tecnologias e materiais. Provavelmente gizadas ao som de Keith Jarrett, pianista de jazz, cujo álbum *Köln Concert* (Concerto de Colónia), considerado o disco mais vendido de sempre na história do jazz, é o preferido de Raffaella Mangiarotti. Já agora, a saber: dia 4 de Dezembro, pelas 19 horas, no pequeno auditório do CCB ([www.ccb.pt](http://www.ccb.pt)), homenagem a Keith Jarrett, pelo belga Ivo de Greef e os compositores e pianistas Sérgio Azevedo, Gustavo Beytelmann, Robert Mitchell e Jonathan Powel. ©

**Free Bag**, criada para viajantes de cidade; **Body balance**, cadeira de escritório; **Tao**, prateleira modular para livros; **E-book**; **Tenso**, cadeira e pufe